

A Assembléia Nacional Francesa aprovou os créditos civís

Truman lerá amanhã sua mensagem ao Congresso

NÃO ENCONTROU REPERCUSSÃO

O OFERECIMENTO DE PAZ DE CHIANG KAI-SHEK

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4550
FONES: Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administ.
RUA DUQUE DE CARIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 585

Aprovados os créditos solicitados pelo governo francês

PARIS, 3 (United). — A Assembléia Nacional encerrou seu período legislativo de 1948, depois de aprovar os créditos civís pedidos pelo governo. Trezentos e cinquenta e três deputados votaram a favor e 180 contra.

Amanhã, Truman lerá sua mensagem perante o Congresso

WASHINGTON, 3 (United). — O Congresso dos Estados Unidos inaugurou hoje seu oitavo primeiro período de reuniões. Segundo se informa, somente depois de amanhã, 4.º de janeiro, o presidente Truman lerá sua mensagem ao Congresso, agora dominado pelos democratas.

A mensagem de Truman se referirá à situação dos Estados Unidos. O Senado elegu para presidente provisório o senador Kenneth McKellar. E a Câmara elegu para presidente o democrata Sam Rayburn.

O governo norte-americano fez hoje verdadeira prova de força no novo Congresso, ao propor uma redução considerável nos poderes do Comitê de Regulamentos da Câmara.

Esse Comitê tem sido chamado, algumas vezes, de "Tercera Câmara do Congresso", pois pode adiar indefinidamente a discussão de qualquer projeto urgente, recusando simplesmente enviá-lo a plenário para discussão.

Benedicto Valadarez, ao ser abordado pela imprensa, apenas disse aos repórteres: «Bom dia e feliz ano novo».

Todavia não desmentiu a notícia, como habitualmente o faz toda vez que aparece como figura central nas grandes acontecimentos políticos. Sabendo, por outro lado, que o senador Benedito Valadarez e o general Góes Monteiro, dia 31, mantiveram longa conferência com o presidente da República.

★ REVISÃO DO SALÁRIO MÍNIMO — RIO, 3 (A.P.). — Regressou de São Paulo o ministro do Trabalho e afirmou que dentro de seis meses deverá estar concluída a questão da revisão do salário mínimo para os trabalhadores de todo o país. Esclareceu que o caso do aumento do salário dos operários da Light, no Rio e São Paulo, está praticamente resolvido.

★ FALTEU O ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM — RIO, 3 (A.P.). — O almirante Aristides Guilhem, hoje falecido em consequência de um colapso cardíaco, durante sete anos, na época do governo do senador Getúlio Vargas, dirigiu a armada do Brasil. Era filho de Domingos Aristides Guilhem e de Teresa Francisca Fontes Guilhem, ambos já falecidos. Deixa viúva d. Maria Glória Guilhem. Deve-se ao almirante Guilhem entre outras coisas, o reinício da construção naval no nosso país.

★ PROTESTO OFICIAL DO BRASIL — RIO, 3 (A.P.). —

XANGAI, 3 (United). — Em fontes dignas de crédito afirmava que os comunistas não pareciam dispostos a tratar da paz com os nacionalistas. Pelo contrário, frisava que os comunistas estão intensificando seus planos para realizar a conferência política consultiva cuja finalidade é elaborar o plano para a instalação da República Popular Democrática na China.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Após ter criticado severamente a administração de seus predecessores, o novo primeiro ministro prometeu uma série de reformas, destinadas a reforçar os esforços de guerra e melhorar o nível de vida do povo.

Novas contribuições para os flagelados de Minas



O ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro, visitou, ontem, a Fábrica São Luiz Duque, onde verificou e acompanhou o empacotamento de gêneros de primeira necessidade e roupas que serão enviados à Zona da Mata, em Minas Gerais, assistida pela entidade do Rio Pirapitanga. Os pacotes de gêneros e roupas, que atingiram um total de dois mil, seguiram-se amanhã hoje, em dois caminhões, e serão distribuídos como auxílio às populações flageladas. A foto da Agência Nacional fixa um flagrante da visita do titular do Trabalho, acompanhado de seu secretário, sr. Paulo de Siqueira Castro, ao referido estabelecimento.

A Rússia teria feito uma proposta secreta à Itália

WASHINGTON, 3 (U.P.). — A imprensa americana, citando fontes próximas do Departamento de Estado, afirmou que a Rússia teria feito uma proposta secreta à Itália, para que abandonasse as pretensões territoriais no Oriente Médio, em troca de uma aliança defensiva com a Rússia.

TOQUIO, 3 (U.P.). — Os alemães noticiaram a existência de uma proposta secreta da Rússia à Itália, para que abandonasse as pretensões territoriais no Oriente Médio, em troca de uma aliança defensiva com a Rússia.

CAIRO, 3 (United). — Chegaram ao Cairo duas mil toneladas de alimentos, provenientes da Itália, para ajudar as populações flageladas no Oriente Médio.

MATÉRIA PARA O SUZANO DE MENORES

DESCOBERTO NOVO ANALGESICO

NOVA EDIÇÃO DO "HARPA Nova"

ROMA, 3 (U.P.). — Saída de prensa o livro "Harpa Nova", contendo...

PRESTIMOS DA NORTE DE SVI SILVESTRE

RECEBIMOS PREGO PAPA O SR. RELO LOBO

CIDADE DO VATICANO, 3 (United). — O Santo Padre recebeu em audiência privada o diplomata brasileiro, Rele Lobo, da Legação do Brasil em Roma, para discutir a situação da Itália.

MORREU O ESCRITOR LEWIS BROWNE

SANTA MONICA (Califórnia), 3 (United). — Lewis Browne, escritor e reconhecido autoridade em história hebraica, morreu em sua residência, nesta cidade, de uma pneumonia. Ele tinha 51 anos de idade. Foi sepultado no cemitério de Santa Monica. O escritor foi conhecido por suas obras de ficção e não ficção, incluindo "The Jews of the Holy Land".

CONSTRUINDO PARA O POVO

O GOVERNADOR WALTER JOBIM INAUGURA A USINA HIDROELÉTRICA DO PASSO DO INFERNO — SOLENIDADES EM CANELA E CAXIAS — O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE CAXIAS, VEREADOR RUBENS BENTO ALVES, DO P.T.B., PRONUNCIANDO VIBRANTE ORAÇÃO — "MARCO INICIAL DA GRANDIOSA OBRA IDEALIZADA POR VOSSA EXCELENCIA, TIDO POR ALGUNS, COMO UM SONHO, MAS QUE HOJE, NUMA DEMONSTRAÇÃO DO QUANTO PODE A VONTADE DE BEM SERVIR A COLETIVIDADE, TORNOU-SE UMA REALIDADE IRREFUTÁVEL", DISSE O REPRESENTANTE DO POVO DE CAXIAS — A PALAVRA DO GOVERNADOR WALTER JOBIM



O governador Walter Jobim corta a fita simbólica, inaugurando a Usina do Passo do Inferno, lado pelo Bispo D. José Barão e pelo Secretário do Governo, dr. Adail Moraes.

Foi inaugurada, dia 31 de dezembro findo, com toda a solenidade, a primeira Usina Hidroelétrica do Passo do Inferno, marco fundamental do Plano de Eletricificação planejado pelos técnicos da Comissão Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul, e que constitui, como se sabe, a base do programa de governo do dr. Walter Jobim.

A fim de presidir, o ato, seguiu, na madrugada de quinta-feira, para o Passo do Inferno, no município de São Francisco de Paula, limites com Canela, uma caravana chefiada pelo governador Walter Jobim, e constituída pelas seguintes autoridades: eng.º Batista Pereira, secretário das Obras Públicas; brigadeiro do Ar Alvaro Haacksher, comandante da 5.ª Zona Aérea; dr. Jorge Ribas Santos, procurador da República; dr. Adail Moraes, secretário do Governo; eng.º Homero de Oliveira, diretor Geral da Secretaria de Obras Públicas; engenheiros Nób de Freitas, chefe da C. C. E. E.; Egon Dreher, Aloisio Maia, H. Maia e Dietrich, técnicos da CEE; dr. Garretano Teixeira, adido à CEE; A. O. Retmer, gerente da General Elétrica S. A., fornecedora do material elétrico; Franz Prinz, da SKF, e H. Walter, representante da firma Worthington, fornecedoras do material hidráulico das obras que iriam ser inauguradas além de outras pessoas.

INAUGURADAS UNIDADES TERMICAS EM SÃO LEOPOLDO E NOVO HAMBURGO

A preocupação do sr. Walter Jobim ao assumir o governo do Estado, foi a de dotar o interior do Estado de energia elétrica capaz de suprir as suas necessidades e com o fim de evitar também que em certas épocas do ano os municípios industriais, como Novo Hamburgo e São Leopoldo, sofressem consequências da falta de energia, fato que se refletia fundamentalmente na vida normal dessas comunas. Assim sendo, a Comissão E. de Energia Elétrica fez instalar em São Leopoldo e Novo Hamburgo duas unidades térmicas, destinadas a reforçar o suprimento das usinas des-

sas localidades. O ato da inauguração teve lugar por ocasião da passagem do governador por aquelas cidades, na manhã de quinta-feira. Essas unidades térmicas têm uma capacidade de 15.000 kws. e a sua inauguração foi recebida com grande satisfação pela população daqueles municípios, que testemunharam o seu agradecimento ao governador Walter Jobim e aos técnicos da C. E. E. E.

ALMOÇO EM CANELA

Depois de inauguradas as usinas térmicas nos municípios acima citados, a caravana do governador Walter Jobim se dirigiu para Canela, tendo tido uma festiva recepção. Aguardavam a comitiva as autoridades locais tendo à frente o sr. Danton Corrêa, prefeito municipal, vigário da Paróquia, delegado de Polícia e grande número de veranistas. Ao meio-dia a Prefeitura e as classes conservadoras de Canela, ofereceram, no Hotel Corrêa, um almoço aos membros da caravana.

Oferecendo o agape, falou o vigário da Paróquia, que salientou a grande importância da visita do governador e sua comitiva, porque assinalava o início da era elétrica em Canela e municípios vizinhos, suprema e antiga aspiração da região serrana. Falou, a agradecendo, o sr. Walter Jobim, dizendo da sua satisfação em poder realizar aquilo que prometera ao povo rio-grandense por ocasião da sua plataforma de governo.

Referindo-se às florescentes indústrias daquela zona do Estado, disse o governador haver chegado o momento do governo ir ao encontro de suas necessidades, instalando usinas capazes de fornecer energia elétrica barata e abundante.

A USINA DO PASSO DO INFERNO

Logo após o almoço, o governador do Estado lançou a pedra fundamental do Hospital de Canela e inaugurou uma ala do edifício das Irmãs da Caridade daquele município, dirigindo-se, depois para o Salto, onde fez demorada visita às obras da grande central hidroelétrica do Sal-

to, planejada pela CEE e que faz parte do Plano de Eletricificação do Estado.

Depois de visitadas as obras do Salto, os caravaneiros se dirigiram para o Passo do Inferno. Ali chegaram, quase às 18 horas, foi inaugurada a grande Usina do Passo do Inferno, tendo feito uso da palavra o engenheiro José Batista Pereira, secretário das Obras Públicas, que de improviso proferiu um brilhante discurso, salientando o vulto da obra inaugurada e as vantagens que a mesma trazia para o Rio Grande do Sul. Enalteceu o arrojo da iniciativa e a perfeição de sua execução, dizendo mesmo das dificuldades que ele, secretário das Obras Públicas testemunhava e que haviam sido vencidas pelo governador Jobim, a fim de que fosse possível inaugurar aquela usina. Terminou convidando o governador a acionar as grandes máquinas da central do Passo do Inferno. Nessa ocasião, ali se encontravam os prefeitos de S. Leopoldo, Novo Hamburgo, São Francisco de Paula, Canela, Flores da Cunha, o presidente da Câmara Municipal

go, juiz de Direito e promotor público, respectivamente, dr. Otacilio Gonçalves da Silva, delegado regional de Caxias; sr. Julio Ungaretti, presidente da Associação Comercial e outras autoridades, dirigiram-se para a Usina Elétrica, a fim de inaugurá-la. Falou nessa ocasião, o dr. Adail Moraes, secretário do Governo, tendo o dr. Walter Jobim cortado a fita simbólica, ligando em seguida o motor e interconectando, assim, a usina local com a do Passo do Inferno.

UM BANQUETE

Após, os dirigentes da caravana, autoridades e povo de Caxias se dirigiram para o Clube Juvenil, a fim de participarem de um banquete oferecido pelas autoridades e classes conservadoras, tendo falado, em nome das últimas, o sr. Julio Ungaretti, presidente da Associação Comercial, que louvou a inauguração das usinas do Passo do Inferno a sua ligação com a de Caxias, dizendo que com esta demonstração o governo do Estado concretizava as bases do Plano de Eletricificação.

Falta de necessária energia elétrica, indispensável à movimentação de suas máquinas, ameaçando o poderio econômico do Rio Grande do Sul, representado por suas indústrias, que estavam à mercê das possibilidades e da vontade de algumas empresas, que exploravam esse serviço, empresas que muito embora tivessem bom vontade, não dispunham dos meios para sanar o mal.

Caxias do Sul, talvez mais do que qualquer outro, muito sofreu com essa situação. — Foram anos, após anos, que a indústria, além de lutar contra toda a sorte de obstáculos inerentes à sua atividade, teve a enfrentar o cruento problema da energia elétrica. — Foram anos após anos de promessas e esperanças desfeitas. A indústria de Caxias do Sul travou uma luta de pigmentos, contra gigantes. Mas a perseverança dos homens de trabalho, engrandecendo os obstáculos que se apresentavam, a custo de ingênuos sacrifícios, conseguiram transformar o que era uma simples, Colônia no que hoje constitui um vasto parque industrial, motivo de orgulho não só dos Caxienses, mas de todos os Brasileiros.

Mas, para alcançar esta gran-



Um flagrante onde aparece, em toda a sua grandiosidade, a Barragem do Salto, em construção.

de Caxias, o representante do Prefeito da Perola das Colônias, além de grande número de vereadores dessas municipalidades, representantes das indústrias e do comércio, emprestando sua solidariedade ao grande melhoramento inaugurado.

HOMENAGENS EM CAXIAS

Depois de inaugurada a Usina do Passo do Inferno, os integrantes da caravana do governador se dirigiram para Caxias, onde chegaram às 20,30 horas, sendo festivamente recepcionados, na praça Abramo Eberle, pelas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes das classes conservadoras e imprensa. Em seguida e após receber os cumprimentos, os visitantes, acompanhados do bispo José Barão, do sr. Rubens Bento Alves, presidente da Câmara Municipal e representante do prefeito; major Raul Machado, comandante do 9.º B. C.; dr. Eduardo Ruiz Caravantes e Balduino D'Arri-

O EXECUTIVO E O LEGISLATIVO DE CAXIAS APLAUSAM O GOVERNADOR WALTER JOBIM

Ao chegar ao local, o governador Rubens Bento Alves, presidente da Câmara de Vereadores de Caxias, que, em nome do Executivo e do Legislativo de Caxias, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Governador do Estado — Exmas. Autoridades — Meu, Senhores! — Quebramos hoje a missão de testemunhar a Vossa Excelência Sr. Governador em nome da Câmara de Vereadores, do Senhor Prefeito Municipal e, em nome de todos os Caxienses, do vivo júbilo de que estão possuídos, pelo transcendente acontecimento para a vida do nosso Município, qual seja, a inauguração da primeira Usina hidroelétrica do Passo do Inferno.

E, que a inauguração, há pouco realizada, constitui o marco inicial da grandiosa obra idealizada por Vossa Excelência, tido por alguns, como um sonho, mas que hoje, numa demonstração do quanto pode a vontade de bem servir a coletividade, tornou-se uma realidade irrefutável.

E' um empreendimento que li, vossa, já na, digo Caxias, do Sul, mas a maior parte do Estado, dos grilhões da escassez de energia elétrica. — Vossa Excelência bem compreendendo o efeito danoso dessa situação, quando da minha em enviada à Assembleia Legislativa do Estado, abordando esse problema disse:

"Exigiu o atual Governo em propósito fundamental da sua atuação, libertar o Estado, gradualmente, da escassez generalizada de energia elétrica, sendo maior do atraso da região paulista, de excelentes condições de progresso, mas que têm visto os seus esforços paralisados e enulados, em face da ausência de um fator essencial, no mundo moderno, ao avanço da civilização".

Com Vossa larga visão de homem público, então, não mais se pôde continuar a maioria dos Municípios, de nosso Estado, com suas indústrias e atividades, pri-

meiras, foi necessário o emprego de enormes somas, na construção de Usinas de emergência, inadequadas e de custosa manutenção. O capital já indispensável à expansão e aprimoramento da manufatura, foi em grande parte desviado para sanar a deficiência do fornecimento de energia elétrica.

Com a faga inicial da concretização do plano do Governo Estadual, sob a profícua e inteligente direção do Engenheiro Dr. Nób de Freitas, recobro e indústria novo e vigoroso influxo, para a continuação sempre crescente de sua prosperidade.

Dentro em breve, com o protelamento do plano, esperam as indústrias locais e de outros Municípios do Estado, poderem desfrutar as grandes capitais que investiram em grupo, geradoras de energia elétrica, no emprego de manufatura destinada a expansão de suas atividades.

Espera, também, tanto o homem de colônia como o do campo, a eletrificação da zona rural, dando maior possibilidade de progresso e de conforto ao seu fático trabalho.



Grupo de transformadores da Usina do Passo do Inferno.

Por sua vez, a cidade de Caxias do Sul, não mais terá aquela triste impressão, de quando a noite era envolta em densa escuridão, pois, desde já, nota-se a preocupação da Comissão Estadual de Energia Elétrica, dotar a cidade, de modelar a rede de distribuição.

A' tantos serviços que já tem prestado à coletividade Vossa Excelência, Senhor Governador, juntamos, mais, desta, motivo de grande satisfação do povo, tornando o amor de sua Administração e reconhecimento.

A Vossa Excelência, Senhor Governador, os votos de que muito contribua para o desenvolvimento dos Municípios beneficiados, para o maior engrandecimento do Rio Grande do Sul e, consequentemente, maior glória do Brasil, Digne.

A PALAVRA DO GOVERNADOR

Falou, por último, o gover-

nador Walter Jobim, que fez uma ampla explanação do Plano de Eletricificação do Estado, declarando a sua satisfação em inaugurar, juntamente com os técnicos da CEE, a Usina do Passo do Inferno e as unidades térmicas dos municípios vizinhos. Agradeceu ao povo de Caxias do Sul as manifestações que havia recebido por ocasião de sua chegada e as referências que acabava de ouvir dos oradores que se antecederam, despedindo-se, às 10h 15, a meia-noite, dos presentes por ter de regressar à capital.

Foi, sem dúvida, um dia muito movimentado o do governador Walter Jobim, quinta-feira última. Em 24 horas, foram percorridos cinco municípios, numa viagem com muito pó e um calor intenso. Mas os resultados que advirão com as inaugurações das usinas elétricas compensam fartamente todos os sacrifícios.

Cumprimentos do governador ao edil da cidade

Pela passagem do Ano Novo, o Dr. Walter Jobim, Governador do Estado, dirigiu ao Prefeito Ildo Meneghetti, o seguinte telegrama: «Tenho a

satisfação de formular-lhe os melhores votos Felizes e Próspero Ano Novo, agradecendo colaboração dispensada ao Governo do Estado, durante o Ano de 1948.»

VOTOS DE BOAS FESTAS

Sinceramente reconhecido, felicitações os votos de Boas Festas pelo Natal e Ano Novo com que vos distinguiram as seguintes entidades, firmas e pessoas (terceira relação):

Dr. Nélcio Trindade e funcionários do Cartório Trindade; José Carlos Daudt, vereador municipal; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas; Fernando S. Coutinho; Sul América Capitalizadora; S. A. Balança Santo Antônio Ltda.; Associação do Sindicato de Fiação e Tecelagem; Cap. Verdi, de Barra do Ribeiro; Homero Meira D'Ávila; Mercantil Seguros Ltda.; General Comandante do Q. G. do 2.º Regimento Militar; Federação de Associações Rurais do Rio Grande do Sul; Diretoria do Comitê Feminino de U.D.N.; Sociedade Libanesa de Porto Alegre.

Curso Goeth; Osmar Primavera, de Santa Maria; Afonso Chaves, posses correspondente de Caxias; Eugênio Oscar Eldt, de Caxias; Câmara de Vereadores, do Município de Guaíba; Guido Accorato, Getúlio Vargas; Grupo de Estudo do Ginásio Estadual de João Becker; Dr. Luiz Brum, diretor do Ginásio Estadual de João Becker; Walter Melechi Bastos; Diretoria dos Serviços de Assistência Médica-Social do DRS; Ravetta Ildo Nova; Gaston Coudou Canaleta, Cônego de Chile, e família; Diretoria Estadual de Trabalho da RCP; Tito Cel. Gervásio Rodrigues, participante da CEAP; Luiz Gregório, de Antônio Prado; Cooperativa de Produtores de Leite "São José" Ltda., de Veranópolis; Professor José Demétrio, Budestnik, de Santa Rosa.



O Governador Walter Jobim, tendo ao seu lado o engenheiro Nób de Freitas, aciona os geradores da Usina do Passo do Inferno.



Uma ampla vista de conjunto da Usina do Passo do Inferno.

Universidade do Rio Grande do Sul

A DIRETORIA

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 4-1-1949 — N.º 535

EM FACE DO CARNAVAL

Como vem acontecendo nos últimos tempos, também neste ano começam prematuramente as atividades carnavalescas, infelizmente ligadas sempre a excessos físicos e morais. Em saídas e passeatas, homens, mulheres e crianças, em gestos bárbaros, tocando e cantando coisas quase sempre deprimentes, percorrem a cidade até altas horas. Isto só pelo prejuízo que ocasiona à saúde e ao trabalho, à raça e ao progresso material do país, já seria condenável. Quantos, em verdade, por essas práticas, pela participação nessas efêmeras, não perdem irremediavelmente a saúde? Quantos não deixam o trabalho, dias e dias, em face dos ensaios, que ocupam meses, e por causa das resacas? E quantos consomem, com o carnaval, o que ganham e o que não ganham? Mas há a considerar o outro aspecto da questão, que é o dos abusos, dos excessos morais, a prejudicar a mocidade e a atingir até a infância, pelo exemplo que recebem e pela prática a que são levados e criminosamente arrastados por pais ou familiares. Além desses defeitos todos que encerra o carnaval de hoje, procura-se estendê-lo, quase que pelo ano todo. Por mais razoável que tenha sido, na sua origem, desvirtuou-se, evidentemente, a finalidade e a natureza do carnaval. De folguedos inocentes, de puras expansões de alegria, tornou-se, em nossos dias, sobretudo, fonte de depravação, humana e moralmente falando. Basta saber o que é o carnaval de hoje, e basta conhecer alguns dos rastros que deixa... Antes o carnaval era uma despedida do tempo comum, para entrar nos rigores da quaresma. Hoje, o carnaval continua quaresma a dentro, desrespeitando o espírito da Igreja, que é, nesse tempo, de penitência.

Mas, afinal, isto tudo já é mais do que sabido. O que é preciso é que se tomem atitudes. Que os cristãos saibam se portar como tais face ao carnaval. Que quantos têm amor à raça e ao Brasil procedam como racionais, com coerência e não se deixem envolver pela loucura irresponsável dos componentes de "bloques" de subúrbios, aplaudidos pelos seus gestos mais aviltantes. O que é preciso, também, é que as autoridades estejam a postos, cumprindo seus deveres, na preservação da moral pública, da dignidade humana, e sobretudo, impedindo que a infância seja comprometida, desde cedo, pela depravação que é o carnaval hoje em dia.

Merece aplausos a atitude do Juiz de Menores, determinando, por seu titular Dr. Claudino Gayer, severa fiscalização sobre os blocos carnavalescos que estão começando a sair à rua, detendo os menores de 18 anos, que deles participam. Foram detidos vários, alguns com trajes obscenos!

DEVIDO A COLISÃO O...

(Continuação da 5.ª página)
no, residente à rua Gal. João Manuel, nº 432, o sr. Darci Azambuja e Antonio Horacio, residente no mesmo endereço acima.

ATROPELAMENTO NA AZENHA — O pedestre Leocádio Ferreira, residente à rua Ramiro Davila nº 22, ao atravessar a rua da Azenha, esquina da rua Cabo Rocha, foi colido pelo automóvel de placas 14-01-39, dirigido pelo motorista Waldir Rizzo, domiciliado à avenida Ijuí, nº 645. A vítima ficou hospitalizada no Pronto Socorro.

O AUTOMÓVEL COLHEU O CICLISTA — O ciclista A. Stener, residente à praça Municipal, nº 32, foi colido pelo automóvel 3-03-68, dirigido

por Casturino Dias Souza. A vítima foi medicada no Pronto Socorro.

ATROPELADO O MOTOCICLISTA — Na estrada do Passo da Areia, defronte ao campo do E. C. São José, o automóvel 14-05-08, conduzido por Eulchides Antonio V. ga, atropelou o motociclista em que viajava Tomaz Almeida, residente à rua Andaraí, nº 444. O motociclista saiu ferido e foi atendido no H.P.S.

O MENOR CAIU DO BONDE — O menor Caná Maciel, domiciliado à rua Benjamin Constant, nº 1882, ao descer do elétrico nº 109, Floresta-Bordini, sofreu violenta queda. Devido aos ferimentos o menor foi atendido no Pronto Socorro.

O filme do Congresso Eucarístico no Castelo

Atendendo a um grande número de pedidos que lhe vêm sendo dirigidos pela população católica de nossa capital, a Comissão Organizadora do 5.º Congresso Eucarístico Nacional fará exhibir ainda uma vez o grande filme oficial, em 8 partes, que maud confectionar sobre todas as imponentes cerimônias do magno certame de fé eucarística.

CALÇADOS JACOB S/A.

Avisamos os Srs. acionistas que se acham à sua disposição na sede da sociedade todos os documentos relativos ao exercício de 1948.

Novo Hamburgo, 3 de Janeiro de 1949.

(KURT JACOB, diretor-presidente)

Serviço Militar
Convocação Geral da Classe de 1930

Todos os cidadãos não reservistas, alistados ou não, nascidos no ano de 1930, são obrigados a comparecer à sede dos municípios (Juntas de Alistamento, Quarteis e Estabelecimentos do Exército), entre 3 e 15 de Janeiro de 1949, para fins de incorporação.

Os não alistados devem comparecer munidos da respectiva certidão de nascimento.

Estão também convocados os cidadãos das classes anteriores que, por diversos motivos, tenham tido sua incorporação adiada.

Estão isentos deste comparecimento os julgados incapazes temporária ou definitivamente, na 1.ª inspeção de saúde (Geral), já realizada.

Os que não comparecerem ficarão considerados insubmissos e, como tal, sujeitos a processo.

MAIS UM ANO DE ATIVIDADES DA
CASA DAS GAITAS

Estabelecimento localizado à rua Vol. da Patria n.º 34



Fotografia do Conjunto «Constelação do Sul», dirigido pelo já consagrado Paraná, no momento em que o proprietário da «CASA DAS GAITAS», Sr. Rug C. Caselani, festejava mais um ano de atividades. Esse conhecido estabelecimento é especializado em instrumentos musicais, artigos de bazar, etc.

O respeito à propriedade alheia e a justa compensação

Pe. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

Na mórbida literatura dos nossos tempos, resultado das tragédias horríveis de tantas guerras, destacam-se os romances crônicos e descritivos de cenas aviltantes, de latrocínios organizados e de homicídios calculados a par de muitas infidelidades ao contrato matrimonial, expõe a vista adulterios, divórcios, bigamias e outras classes de crimes degradantes contra a lei cristã e a vida contra princípios de moral reconhecidos pelas sociedades pagãs.

Mas é de se ponderar que muitas vezes toda essa série de crimes contra a família e mais contra a vida humana tem como fim ulterior a obtenção de material, embora se tentassem conseguir pelo crime tão reprovado do roubo, do furto, da fraude, do assalto atrevido ou violento aos bens do próximo.

E bem conhecido e por todos anulado o direito de propriedade é posse efetiva dos bens externos à pessoa humana; o dinheiro, para tudo poder adquirir; a moradia confortável; as terras produtivas de fortes e deliciosos alimentos, os aparelhos da indústria, todos os bens que constituem a riqueza ou servem para melhorar a condição social.

Tudo isso é bem desejável para os homens a fim de conseguir o gozo tranquilo da vida para si e para os indivíduos da família, enquanto dependam do seu chefe; e pois tendo esse fim tão honesto e louvável, também é justo adquirir a posse dos bens pelo trabalho próprio e pelas diligências pessoais que não foram fraudes, dolo ou meios ilícitos de outros, como também é justa a retenção de todos esses bens adquiridos.

A propriedade legítima adquirida pelo trabalho, tem como consequência característica excluir da posse dos mesmos bens os outros homens, os quais pela sua vez são também obrigados ao trabalho de aquisição, e por isso não podem reclamar, mesmo ainda furtar, roubar ou surripir de qualquer modo os bens alheios.

Verdade é que para todos foi promulgada no Evangelho a lei da esmola, a dádiva compassiva ou o donativo generoso aos que gemem na pobreza, na falta de bens suficientes para o próprio sustento, vestido e moradia; mas como o Evangelho é a própria lei natural, proscrevem a ociosidade e exigem o uso das faculdades naturais, como a força intelectual.

Anunciando "gravidade na situação interna do País", Rakosi, vice-presidente da Hungria Comunista, disse "não ser mais possível melhorar o padrão de vida do trabalhador, sem prejudicar as finanças da nação". Por outro lado, Rakosi atacou violentamente a Igreja, a qual taxou de "inimiga da Patria". Prende-se tais palavras — opinam observadores políticos — ao fato de estar Rakosi, anunciando veladamente, um período de restrições econômicas, bem como o início de uma forte campanha contra o cristianismo.

gência a resolução firme para o trabalho produtivo, resulta que os laivos, os negligentes, os descuidados não têm direito a esses recursos da caridade e da liberalidade alheia. Ninguém pode explorar gratuitamente a diligência e os suores dos seus semelhantes, e não podem reclamar e menos tomar para si furtivamente o que aos outros pertence.

A justiça é virtude a que todos são obrigados, sendo um dever universal da humanidade que todos compreendam, e tanto o compreendem que recalam imperiosamente para si o respeito e a conservação dos seus bens sem que ninguém lhes possa tirar.

Não tem, pois, desculpa o pecado do furto, e por isso, o que rouba é passível de penas em todas as sociedades humanas, além da restituição obrigatória do que fôra roubado. A lei tão severa de Moisés prescrevia pelo furto aos bens como restituição a entrega de cinco bois ou de quatro ovelhas, a quem tivesse roubado um só boi ou uma só ovelha, sendo maior a compensação no primeiro caso pela maior utilidade dos bovinos.

Mas o pior para o ladrão era a condenação a ser vendido es-

mo escravo, quando não tinha com que restituir.

Essa proibição do furto (Não furtar) foi solenemente promulgada pelo mesmo Deus no monte Sinai entre os demais preceitos do Decálogo divino, sendo inscrita nas tábuas da Lei e repetida novamente com as demais nos últimos dias de Moisés e posta no livro do Deuteronômio.

E o mesmo Jesus Cristo a repetiu na sua pregação evangélica, como necessária para obter a salvação eterna, quando foi interrogado pelo jovem que desejava saber o que devia fazer para entrar no céu.

Não há, pois, réplica que justifique a subtração dos bens alheios, salvo o caso de extrema necessidade, e subsiste para o que cometeram esse pecado a obrigação de restituir.

Ào mesmo tempo deve-se considerar equivalente ao furto o prejuízo que se faz aos bens dos outros, pois é o mesmo que diminuir o que eles possuem em condições de lhes ser de proveito; e existe portanto a obrigação de ressarcir ao próximo os danos que lhe foram causados, ainda mesmo sem esperar que o prejudicado reclame a justa compensação.

P. Luiz Salameiro, C. M. F.

Cumprimentos ao Prefeito
pela entrada do Ano Novo

Os representantes da imprensa acreditados na Prefeitura desta Capital, estiveram ontem à tarde no gabinete do Dr. Hugo M. M. M., Prefeito de Porto Alegre onde foram apresentar seus votos de congratulação pela entrada do Ano Novo. Em nome de sua corporação, usou da palavra o representante do JORNAL DO DIA que em breves palavras, expressou os sentimentos de gratidão das representações da imprensa que ali estavam para os quais, não só o Prefeito, como seus demais auxiliares sempre se mostraram solícitos em proporcionar informações e imprimir notícias necessárias ao conhecimento do público. O Dr. Hugo M. M. M., agradeceu aquela demonstração de apreço dos jornalistas presentes, esclarecendo que sem o apoio da

imprensa não é possível realizar qualquer obra administrativa pois a crítica construtiva é a mais segura garantia para que um Governo esteja sempre em uma verdadeira fidelidade. Como afirmou o representante da imprensa, disse e editou para o grande, as portas do ano, o Dr. Hugo M. M. M., Prefeito de Porto Alegre, a quem foram expressos os votos de congratulação das representações da imprensa.

O chibichê acina fixa um espelho desta visita quando falava o representante do JORNAL DO DIA, citando também presente ao Dr. Hugo M. M. M., a quem foram expressos os votos de congratulação das representações da imprensa.

TURFE...

Continuação da 6.ª página

Vencedores. Liquidados. C.º
88.312,00.
Triple grande. Contas 534
78 vencedores. Liquidados: C.º
49.507,50.
Triple pequeno. Contas 673
1 vencedor. Liquidado: C.º
28.745,00.

DOMINGO EM PELOTAS

PELOTAS, 3 (De novo independente) — Realização em um hipódromo da Tablada, mais uma reunião organizada pelo Jockey Club de Pelotas, cujo resultado foram os seguintes:

1.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Maria Clara; 2.º — C.º Vol. 3.º — Pandi. Tempo: 78"1/2.
2.º PAREO EM 1.000 METROS — 1.º — João; 2.º — Marjinha; 3.º — Pedrinha. Tempo: 74"1/2.
3.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Vidália; 2.º — Bico. 1.º. da; 3.º — Amigo. Tempo: 86".
4.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Beleg; 2.º — Santa Fé; 3.º — Rockney. Tempo: 104"2/3.
5.º PAREO EM 1.000 METROS — 1.º — Truandado; 2.º — 4/5.
6.º PAREO EM 1.000 METROS — 1.º — Ingrid; 2.º — Antônia; 3.º — Marquês. Tempo: 121"4/5.
7.º PAREO EM 1.000 METROS — 1.º — Pau; 2.º — Marmelada.

3.º — Tamborete. Tempo: 113".

8.º PAREO EM 1.000 METROS — 1.º — Camarinho; 2.º — Bici; 3.º — Saturno. Tempo: 106"1/3.
9.º PAREO EM 1.000 METROS — 1.º — Banguê; 2.º — Ubi; 3.º — Biquilão. Tempo: 105". Movimento geral de apostas: C.º 244.550,00.

AS CARREIRAS EM RIO GRANDE

RIO GRANDE, 3 (De novo independente) — Nas carreiras realizadas sábado e domingo no hipódromo da Tablada, foram os seguintes os resultados:

SABADO

1.º PAREO EM 1.100 METROS — 1.º — Fátima; 2.º — Jandira. Tempo: 74".
2.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Gucho; 2.º — Jirm. Tempo: 76".
3.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Neta; 2.º — Tio Sam. Tempo: 76"4/5.
4.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Vidália; 2.º — Forjador. Tempo: 76"4/5.
5.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Tim Sam; 2.º — Cury. Tempo: 77". Movimento geral de apostas: C.º 102.470,00.

DOMINGO

1.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Onegado; 2.º — Al. G. Tempo: 80".
2.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Gerardo; 2.º — Jubilante. Tempo: 78".
3.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Anil; 2.º — Zúlia. Tempo: 92"3/4.

4.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Desconfiada; 2.º — A.º. Tempo: 91".

5.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Gurefina; 2.º — Virgo. Tempo: 90"4/5.
6.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Gladiador; 2.º — Vagor. Tempo: 93"2/4.

7.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Chiquinho; 2.º — Lago. Tempo: 77"2/3. Movimento geral de apostas: C.º 118.385,00.

UM SUECO, MORTO DURANTE QUATRO MINUTOS, TORNOU A VIDA

ESTOCOLMO (SUECIA) — O jornal de Helsingfors "Svenska Dagbladet" informa sobre um caso notável de súplica médica.

Knut Gustafson, de cinquenta e seis de idade, teve de recorrer no verão passado, aos especialistas do hospital "Soderjukhuset" de Helsingfors ao sofrer um ataque de coração. Ao calmar o ataque, o sr. Gustafson, que era aprendiz por dois cirurgias, perdeu a consciência e não se acordou. Os cirurgistas trabalharam exaustivamente, mas, depois de quatro minutos de massagem e respiração artificial conseguiram fazer voltar a vida a seu paciente.

"Não foi demorado o despertar", disse depois o sr. Gustafson, "somente me senti submerso, numa escuridão absoluta e senti muito frio".

A afecção, de sr. Gustafson, denominada "bloqueio cardíaco", registou-se em uma operação de diagnóstico dos músculos entre a artéria e a ventrícula. Há alguns dias, após a operação, ele estava em casa e desde então a enfermagem tem sido obrigada a mover-se muito devagar, sendo seu pulso muito leve, podendo chegar a ser somente 30-35 pulsos por minuto e de quando em quando baixa a 20, em comparação com a cifra normal de 60 a 70.

Notas Sociais

AUTOR IGNORADO

NOIVADON

MISSAS FENERRES

tudos relativos à vegetação e
Hawaii.

Comunica á praça e a sua distinta freguesia que, por motivo de férias coletivas, não funcionará a sua oficina no período de 3 a 19 de janeiro de 1949. Haverá, porém, expediente normal no escritório.

